

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 302 • 09 de Julho de 2004

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

Marchas das Festas dos Santos Populares em Esposende



(Ver pág. 5)

**Associação Desportiva de Esposende
- ADE em vias de extinção?**

(Ver pág. 7)

Bombeiros Voluntários de Fão têm nova Ambulância

No passado dia 3 do corrente mês, a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão viram enriquecido o seu já vasto património, com a oferta de uma nova viatura, no caso trata-se de uma moderna ambulância, oferta da empresa Pacha / Bib'Ofir que, como é publicamente conhecido, está insta-

lada na Vila de Fão e no limite desta com a Vila de Apúlia. Trata-se de uma valiosa oferta do proprietário e industrial José Vieira que, desta forma, pôs em evidência, mais uma vez, a sua tendência filantrópica e de solidariedade para com as Instituições do Concelho de Esposende.

(Ver pág. 5)



**Equipa de Andebol de Iniciadas Femininas,
da EB 2, 3 de Apúlia, Campeã Nacional, da modalidade,
no Desporto Escolar, no ano lectivo 2003/2004**



(Ver pág. 7)

Consultadoria de Gestão, Lda.

Consulzende

Contabilidades



ESPOSENDE RÁDIO ESTEVE EM FESTA



O espectáculo musical contou com a presença dos mais variados artistas, tais como, Marcus, Filipe Neves, João Marcelo, Teenagers, Shila, Nelo Ferreira, Liliana, e o mais esperado, o cantor da terra, Zé Praia.

Este cantor Esposendense, Zé Praia, que muito tem feito na divulgação da cultura da sua terra, foi também um

A Esposende Rádio esteve e ainda está de Parabéns, por mais um aniversário, comemorado particularmente no dia 25 de Junho, onde se destacou um vasto e rico espectáculo, realizado no Largo do Mercado, para assinalar a efeméride.

O evento organizado pela Esposende Rádio foi digno da atenção de muitos Esposendenses desejosos de ver os artistas consagrados.

dos cantores mais aplaudido, tendo-se juntado a ele, no palco, a equipa da Esposende Rádio, com o público a acompanhá-los em harmoniosa e melodiosa cantoria.

Farol de Esposende associou-se à festa das comemorações e felicita e parabêniza a Esposende Rádio pelo seu 14º aniversário, formulando votos de muitos e muitos anos de vida.

ESPOSENDE FASHION

Um evento atractivo, organizado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), teve lugar, no passado dia 26, no Largo Dr. Fonseca Lima, com o objectivo de promover e divulgar os estabelecimentos comerciais do Centro Histórico de Esposende.

Tratou-se de um desfile de moda, realizado no âmbito do projecto URBCOM - Sistema de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial e no qual participaram os estabelecimentos localizados nesta zona.

Os projectos de urbanismo comercial visam a modernização das actividades empresariais do comércio e de alguns serviços, a qualificação do espaço público envolvente e a promoção do respectivo projecto global, integrados em áreas limitadas dos centros urbanos com características de elevada densidade comercial, centralidade, multifuncionalidade e de desenvolvimento económico, patrimonial e social.

O Esposende Fashion contou com a presença de Manequins Profissionais e com a apresentação de José Figueiras.

É de realçar que os mais aplaudidos foram os mais pequeninos, pois estas crianças de Esposende desfilaram com graça, conseguindo um desfile bastante animado.

Falta de iluminação na Variante à E.N. 103-1

A falta de iluminação na Variante à E.N. 103 - 1, está a ser uma preocupação crescente para as gentes de Esposende e, particularmente, para os utentes daquela artéria. Desde a sua construção, esta é a principal via de entrada na cidade de Esposende e, por isso, possui um volume de tráfego bastante significativo.

Assim, num ofício dirigido ao Director de Estradas do Distrito de Braga, o Presidente da Câmara Municipal, manifesta a sua enorme preocupação com a segurança das pessoas que circulam neste troço. "Ao contrário da via de acesso do ICI à Vila de Apúlia, a Variante à E.N. 103 - 1 não tem iluminação pública, o que tem provocado problemas de segurança a quem nela circula", sublinha João Cepa na carta que enviou,

acompanhada de um estudo elaborado pela Autarquia para a instalação de rede de iluminação pública.

No pedido de instalação de iluminação pública dirigido à Direcção de Estradas do Distrito de Braga, João Cepa recorda que "entre os problemas detectados, se destaca o facto deste troço, por vezes, servir de pista para corridas de automóveis".



TESOURADAS

Por Neco

"OS CEGOS TAMBÉM VÊM..."

Chegou o Verão! E, com o Verão, Esposende muda de figura! Quebra-se a monotonia de Inverno e Esposende passa a cidade "cosmopolita"! A atestar o que eu digo, basta visualizar aquilo que foi o passado mês de Junho, com a cidade preenchida com eventos que animaram Esposende, e de que maneira! Primeiro, foi a festa das flores, com lindas flores e plantas, chamando a Esposende centenas de visitantes, que apreciaram e compraram o que mais gostaram. Seguiu-se a Feira do Livro que, de ano para ano, está a crescer em número de editoras que aqui expõem. De registar a boa ideia de mudar o certame do Largo Dr. Fonseca Lima para o Largo Rodrigues Sampaio, um Largo mais amplo e com mais visibilidade.

Logo de seguida, teve lugar a Feira de Solidariedade, onde as Instituições concelhias expuseram parte do seu artesanato e consta que essas Instituições ficaram agradadas com a venda, que ao que dizem, foi razoável.

As noites destes eventos foram preenchidas com animação, sempre muito do agrado do público que ocorre a estas iniciativas e que ovacionou, largamente. O ponto mais alto desta animação, não há dúvida, foi a noite de fado pelo grupo de amadores de Esposende, que também foi solidário com a iniciativa, fazendo vibrar o vasto público, com artistas (made in Esposende) que foram muito aplaudidos e incentivados a continuar. Isto é uma prova de que Esposende tem de tudo e tem artistas na sombra que será preciso trazer à ribalta. Para isso será preciso acordar o Pelouro da Cultura, para que toque a reunir.

As Festas de S. João este ano foram muito concorridas, até porque S. Pedro fez o jeitinho e brindou o "colega" com tempo de se lhe tirar o chapéu. Esta festa está a firmar-se de ano para ano, onde não faltam divertimentos para todas as idades. Um dos motivos salientes desta festa são as (rusgas) Marchas que já vão tendo jeito, no que respeito à organização, música, movimento e roupas. A cidade divide-se em Norte e Sul e, por isso, desfilaram duas marchas que se exibiram bem. Nasci sulista, presentemente moro não sei onde (mas sou sulista) só que "boto" na marcha do Norte, que me agradou mais em todos os aspectos. Não houve vencedores nem vencidos. Estão de parabéns os do "Norti" e os do "Suli" mas a haver um vencedor os do "Norti" seriam premiados com "Bacalhois". Estão de parabéns as "Ludres" e as "Micas", e para o ano há mais.

A Sul festejou-se o S. Pedro, onde não faltaram sardinhas e fêveras de borla, para quem quis. Numa capelinha improvisada, lá estava o S. Pedro, tendo aos pés uma cestinha onde alguns depositavam uma moeda preta. O S. Pedro, com um livro debaixo do braço esquerdo e com a chave na mão direita, estendida na direcção do cesto, parecia dizer: -Só isto? Tão poucas eram as moedas pretas que não valiam um "xavo".

Já é tempo de se ir pensando na construção de uma Capela a Sul, que é um anseio de há muitos anos daquele povo. Já em certa ocasião isso foi ventilado ao nosso dinâmico e realizador Padre, ele respondeu que se lhe arranjassem terreno uma capela polivalente seria uma realidade. Seria a ocasião de Casa Grande colaborar, disponibilizando uma parcela de terreno no sítio onde se situavam os seus armazéns (na urbanização sudeste, bairro). E para terminar esta série de realizações, do mês de Junho, realizou-se, no Largo Dr. Fonseca Lima o desfile de Moda (roupas).

Agora, vamos lembrar que, num entroncamento da Rua de S. João, aonde atravessam muitas crianças durante o dia, faz falta uma passadeira e faço este reparo porque alguém, que também se interessa pela segurança dele e dos outros, me pediu que incluísse este apontamento nesta coluna. O muito obrigado a quem me alertou e aqui fica o apontamento.

Também me alertaram para o facto de, nos aparcamentos da nossa praia, não existir um único lugar de estacionamento para deficientes, o que, a ser mesmo assim, é uma grande lacuna. Evidentemente que, por vezes, nem tudo lembra, mas aqui fica a lembrança para que seja colmatada essa falta. Quatro lugares não serão demais. A não ser assim, no mês de Agosto, um deficiente não poderá chegar à praia e terá que fazer praia em casa.

As palmeiras da Avenida Marginal foram aparadas por "mestre" que percebe da poda. Assim até parece que estão a desenvolver. Só que, ao longo da Marginal, nota-se a falta de muitas palmeiras. Já há meses atrás falei na falta das mesmas e alguém, que deve de estar muito por dentro do assunto, me informou que não valia a pena a colocação de mais palmeiras, porque, com a requalificação de toda a zona ribeirinha, iriam ser plantadas outras árvores. Como perguntar não ofende, pergunto eu: quando é que isso vai acontecer? E daqui a quantos anos? Se está para breve, tudo bem, caso contrário o melhor será ocupar aquelas falhas.

A Rua da Sr.ª da Saúde, a partir do cruzamento correios/bairro, para nascente, está em estado lastimoso, sendo uma vergonha para uma cidade, que está a ficar arrumadinha. É uma entrada da cidade que ainda parece do terceiro mundo; os passeios têm tantos buracos que até quem vê lá cai, quanto mais um cego. É que, este troço não tem iluminação condizente com o resto da rua.

Foi por falar em cego que me lembrei de um cego de Fão, que era invisual total. O João da Teia percorria as ruas de Fão e as de Esposende e sabia sempre a posição em que se encontrava. Conhecia o dinheiro pelo tacto, fazia trocos e conhecia quase toda a gente pela voz. Certo dia, em conversa amena, alguém lhe perguntou se já tinha ouvido dizer que um senhor (muito influente naquele tempo) visitava a casa de uma respeitável senhora a altas horas da madrugada. O João respondeu que não, mas que ia ver e depois diria alguma coisa. Este facto deixou a pessoa bastante intrigada, nomeadamente por o João dizer que ia ver. Naquela noite de Inverno, o João quedou-se horas a fio na esquina da viela onde a senhora morava. Lá pelas tantas da manhã, ouviu passos. O João usava socos, deu meia dúzia de passos, fez que tropeçou e caiu e como não via procurava os socos. O respeitável senhor, cuja missão era praticar e ensinar a praticar boas acções, apanhou os socos e disse, estão aqui João! Muito obrigado senhor fulano, agradeceu o João. Ao outro dia, foi informar a pessoa que lhe tinha perguntado.

- É verdade, disse, eu vi-o entrar lá às "xis" horas.

Há muito quem pense que os outros são cegos, mas cegos são aqueles que usam o pensamento para ver.

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros
 «FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.
 • Redactores Permanentes: João MIGUELS, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coufinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs;
 • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação e Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jomalfarolposende@sapo.pt.

Atendimento Social mais próximo da população



A população do município de Esposende começa a não ter necessidade de se deslocar à sede do concelho para resolver os assuntos relacionados com o Rendimento Social de Inserção e fazer o seu aconselhamento em termos de Acção Social, nas quinze freguesias do Concelho estão a ser criados Pólos de Atendimento à população.

Esta é uma das actividades a desenvolver no âmbito das quatro Comissões Sociais Inter-Freguesias a serem constituídas na área do Município. Trata-se de uma estrutura que deverá contribuir para melhorar a coordenação das acções entre as entidades com intervenção a nível social nas várias freguesias, complementando as respostas sociais e as respostas existentes. Tal como o Conselho Local de Acção Social, as Comissões Sociais Inter-Freguesias são fóruns de congregação de esforços, neste caso de âmbito de freguesia, sendo cada uma delas constituída por um conjunto de freguesias.

A primeira comissão já constituída e compreende as freguesias de Antas, Forjães e Vila Chã. A integrar este órgão estão as Juntas de Freguesia, as Instituições de Solidariedade Social (IPSS's), o Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, a Extensão de Forjães do Centro de Saúde e as respectivas paróquias.

O atendimento descentralizado à população

será prestado, semanalmente, nos seguintes locais e horários: em Antas, à Quinta-feira, entre as 15h00 e as 17h30, na sede da Junta de Freguesia; em Forjães, à Quarta-feira, entre as 14h30 e as 17h30, também na Junta de Freguesia; e em Vila Chã, à Sexta-feira, no Centro Comunitário, entre as 14h30 e as 17h30.

De realçar que objectivos das Comissões Sociais Inter-Freguesias prendem-se com a promoção do desenvolvimento sócio-local, através da formação de uma consciência colectiva e responsável sobre os diferentes problemas sociais e da conjugação de esforços individuais e colectivos. Com a criação deste Serviço, pretende-se definir prioridades, uma planificação integrada, e uma avaliação das políticas sociais e das estratégias, com o recurso a formas inovadoras de intervenção, para uma maior eficácia na erradicação da Pobreza e da Exclusão Social.

Filha de Peixe Sabe Nadar!



Susana Rosário, nascida e criada em Esposende, segue os passos do pai, o Pintor Fernando Rosário, dando as suas próprias caminhadas no mundo da arte...

Esta esposendense formou-se com distinção no Curso de Educação Visual e Tecnológica, incrementando

sempre o gosto pela arte em trabalhos no âmbito da Conservação e Restauro, dos quais destacamos os seguintes: conservação e restauro de uma tela a óleo, proveniente do Mosteiro de Singeverga, em S. Tirso; conservação e restauro da imagem e cartela, pintadas a óleo, que faz parte das 12 bandeiras processionais dos Passos da Paixão de Cristo, que representa "Cristo atado à coluna" ou "Flagelação de Cristo", proveniente da Santa Casa da Misericórdia do Porto; trabalhos de pintura em tela; alguns trabalhos em parceria, nomeadamente conservação e restauro de um marmoreado, pintado a têmpera, da Escola Artística e Pro-

fissional Árvore, Porto; conservação e restauro de dois tocheiros, provenientes do Mosteiro S. Bento da Vitória, no Porto; conservação e restauro de uma imagem da Nossa Senhora Rainha dos Anjos, de um antigo altar de Viana do Castelo; conservação e restauro de uma imagem da Nossa Senhora do Ó - Mosteiro de S. Tirso; colaboração com a I.P.A.R na limpeza e conservação da talha dourada da Igreja de S. Bento da Vitória, no Porto; conservação e restauro de uma tela a óleo e de uma moldura em talha de particulares.

A jovem Susana tem também participado em várias Exposições: em 1997, Exposição de Pintura, no Centro Cultural de Fão; em 1999, Exposição colectiva da Associação dos Artistas de Esposende; em 2000, Exposição de pintura em Esposende (Rua N. Sra. da Saúde); em 2001, Exposição colectiva de esculturas, no I.P.J., em Viana do Castelo; em 2002, Exposição colectiva dos trabalhos realizados em atelier, na E.S.E. e no I.P.J. de Viana do Castelo; em 2004, Exposição de pintura no Foz Head Club, no Cabedelo, Viana do Castelo.

Queremos felicitar esta jovem artista pelo talento e pelo empenho que está a evidenciar no mundo da arte.

"À descoberta de Esposende"



Eis a 3.ª fotografia da rubrica "À descoberta de Esposende" para que o estimado leitor a identifique.

Exposição na Festa da Sardinha

A Festa da Sardinha, que decorreu entre 23 e 27 de Junho passado, além das tradicionais barraquinhas de "comes e bebes", acolheu este ano, pela primeira vez, uma exposição de fotografias organizada por Fernando Rosário.

Este conjunto de lembranças do passado, dedicado à história local, esteve exposto no local da Festa, no Mercado Municipal.

As fotografias, bastante antigas, algumas já com cerca de 25 anos, não passaram despercebidas a todos aqueles que se deslocaram à Festa da Sardinha.

Quem por lá passou, não deixava de deitar uns olhinhos tentando reconhecer e mesmo adivinhar as caras que surgiam no



trabalho exposto. Chegaram a formar-se grupos, que trocavam opiniões e, entre eles, tentavam descobrir quem aparecia entre as fotografias. No meio de muitas caras conhecidas, apareciam também algumas pessoas já falecidas, mas que ainda não estão esquecidas dos Esposendenses.

Este trabalho notável teve a assinatura do artista da terra Fernando Rosário.

A CONSTITUIÇÃO EUROPEIA

Um grupo de "sábios" elaborou um tratado constitucional europeu.

O sentimento daqueles que o elaboraram era fundamentalmente europeísta.

Mais, o federalismo rondava as suas convicções. Mil obstáculos foram transpostos e mil compromissos conseguidos, com criterioso labor diplomático.

Aprovaram, agora, os líderes europeus a sua versão final, resultado triunfante após mais mil pressões e da chantagem, agora finalmente controlada, da Espanha e da Polónia. Queremos agora alguns, entre os quais em Portugal, submetê-la a referendos nacionais.

A história recente da humanidade, associada à crescente afirmação da democracia, é um, corolário sucessivo de aprovação de constituições no decorrer dos últimos dois séculos, e não é prática que sejam referendadas.

O referendo é uma forma extremista de decisão política. Se se mostra aparentemente a mais democrática e aberta nem sempre assim é. A Suíça, pátria dos referendos, é bem prova disso ao ser o último país europeu a ter dado o direito de voto às mulheres, já nos anos setenta, do século vinte. Por outro lado, referendos têm votações maciçamente positivas em todas as ditaduras que, assim, iludem as regras da democracia.

As grandes decisões são muitas vezes impopulares, causam descontinuidades sociais, políticas ou económicas, por vezes difíceis de explicar. A história das nações está cheia desses abanões.

A ratificação do tratado europeu está ao nível desses documentos. A opção pelos referendos poderá ser uma bomba que servirá só aqueles que não têm sonhos europeístas, mas tão só pesadelos europeus. Qualquer país da união, até um bem pequeno, pode assim bloquear o tratado. Só uma visão tacanha da democracia pode considerar esta situação verdadeiramente democrática.

Alberto Bermudes

Programação de Cinema no Auditório Municipal de Esposende para Julho de 2004

09/10/11/12 - HIP HOP SEM PA-

RAR (You Got Served) M/12 Anos

Género: Drama / Musical

Realização de Chris Stokes

Interpretação de Omarion, Marques Houston

Duração: 90m

16/17/18/19 - ERA UMA VEZ...

UM PAI (Jersey Grill) M/12 Anos

Género: Comédia / Drama

Realização de Kevin Smith

Interpretação de Ben Affleck, Raquel Castro, Jennifer Lopez, Liv Tyler

Duração: 102m

24/25/26 - DIRTY DANCING 2 -

NOITES DE HAVANA M/12 Anos

Género: Romance / Drama

Realização de Guy Farland

Interpretação de Diego Luna, Ramola Garai, Jonh Slattery

Duração: 127m

30/31/01/02 - HOMEM ARA-

NHA 2 (Spider Man 2) M/12 Anos

Género: Acção / Ficção Científica

Realização de Sam Raimi

Interpretação de Tabery Maguire, Kirsten Dunst, Alfred Molina

Duração: 127m

MARIA DA CRUZ

Esposa de Manuel Gonçalves Pimenta

AGRADECIMENTO

Os familiares de Maria da Cruz, esposa de Manuel Gonçalves Pimenta, residentes em Rio Tinto, vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizados as manifestações de carinho e de pesar que lhes foram prestadas, aquando do falecimento, funeral, missa de 7.º dia e missa do 30.º dia do seu ente querido e pedem a todos desculpa por quaisquer lapsos ou faltas involuntariamente cometidos.

A FAMÍLIA

Marchas das Festas dos Santos Populares em Esposende

A Cidade de Esposende encheu-se de brilho e de cor, recebendo as Marchas Populares, proporcionando à população o contacto com um excelente trabalho desenvolvido por estes grupos de "marchantes" do Norte e Sul de Esposende, que animaram as noites de 23 e 26, nas Festas de S. João, e no dia 28, nas de S. Pedro.

As duas Marchas contagiaram todos os Esposendenses e visitantes com a sua alegria, ao desfilar não só as suas músicas e roupas, mas também a sua simpatia...

Num clima de euforia, luz e cor, cada marcha cantou e dançou durante o percurso que terminou na Marginal, junto ao rio. O público acumulou-se ao longo do trajecto percorrido para ver este acontecimento festivo, aplaudindo, gritando e cantando com a sua própria marcha.

As Marchas extravasaram a sua alegria e o seu bairrismo, reacendendo também a velha rivalidade Norte-Sul, criando entre o público uma certa disputa para ver quem mais gritava e quem mais aplaudia, a sua "equipa preferida".

A Marcha do Norte, mais uma vez, foi organizada por uma Comissão, constituída por Fernanda Varandas, Susana Guimarães, Marisa Afonso e Sandra Afonso. O ensaiador, foi, pelo segundo ano con-

secutivo, Armando Solinho, que, no final do desfile e em palco, referiu levar no coração a Marcha do Norte. Ao longo dos ensaios, e mesmo durante os desfiles, pôde-se ainda contar com a ajuda e colaboração de Artur Carneiro.

Esta Marcha sobressaiu pelo colorido dos seus trajes e pela alegria e vitalidade contagiante dos seus executantes, sendo constituída essencialmente por gente jovem e bonita, que deixou o público de olhos a brilhar e de sorriso na cara.

Nos trajes predominava a cor laranja, nas senhoras; os homens vestiam de preto, com uma faixa e um lenço laranja, combinando com o traje feminino. Ambos levavam um manjerico na mão.

É de realçar que a marcha não deixou de estar solidária com a família de Floriana Barbosa Guerra, recentemente falecida, figura bem conhecida da nossa Ribeira, marcando o seu luto com pequenos pormenores que, de certeza, não passou despercebido aos mais atentos.

A Marcha do Sul foi organizada e ensaiada essencialmente por Eugénio Paquete, que foi incansável no seu trabalho, mostrando todo o seu empenho ao longo dos ensaios e durante os desfiles.

Os trajes dos "marchantes" não eram tão coloridos

como os do Norte, mas nem por isso deixou também de encantar todo o público pela sua originalidade e pelos pormenores característicos da indumentária. A cor predominante aqui foi o "bordeaux", as senhoras levavam saias "bordeaux" e camisas "xadrez"; os homens vestiam de branco e "bordeaux" à marinha, com alcaixa e tudo...

Ainda a realçar nesta Marcha o trabalho dos mais pequeninos, que, com muita graça, encantaram com as suas danças e marcações todos aqueles que assistiam ao desfile, positivamente encantados com o que viam.

Ambas as Marchas tiveram a colaboração da Banda do Grupo Jovens de Belinho, que, mesmo sendo iniciados, se portaram à altura do acontecimento.

No final do segundo desfile, sábado dia 26, os representantes de cada marcha dirigiram-se ao palco para fazer os seus agradecimentos pedindo aos seus elementos para que nunca esqueçam estes dias festivos. Cada elemento das marchas recebeu uma medalha da Comissão de Festas de S. João, o que foi entusiasticamente celebrado.

Os desfiles foram vividos pelos participantes com extrema alegria e euforia e, mesmo para mim, como es-

treante nestas andanças, inicialmente muito nervosa e ansiosa para que tudo corresse pelo melhor, o que, felizmente, aconteceu, desejo para o ano poder voltar a participar.

É de realçar o árduo esforço e carinho de todas as pessoas que participaram nas Marchas, sendo de salientar o daqueles que idealizaram, confeccionaram os arcos, arranjaram os balões, bandeiras, roupas e outros acessórios.

Aos ensaiadores, que ensaiaram durante quase dois meses para que tudo corresse bem, vai também a minha admiração, pois, sem eles, não seria possível levar à rua este espectáculo cultural que se reveste de grande significado e relevância bairrista, demonstrando que nesta cidade se é capaz de mobilizar as pessoas para eventos de qualidade, onde a força de vontade e a amizade entre todos é capaz de fazer coisas bonitas como esta.

À população de Esposende faço aqui um apelo:

- Para o ano juntem-se mais "bairros" e façam mais grupos de marchas, se não for possível...Viva o Norte e Viva o Sul!!!

Parabéns às duas Marchas e força para continuarem!

Eliana Lopes

Jornal «Farol de Esposende», n.º 302 - 09 de Julho de 2004

Secretaria Notarial de Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que a fls. 74 e seguintes, do livro n.º 382-D de "Escrituras Diversas", deste Cartório, a cargo de Lic. Maria Idalina Fernandes Pereira Amador se encontra exarada com data de dezassete do mês corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **José Carvalho Fernandes dos Santos** e mulher **Maria Augusta Moreda Graça dos Santos**, casados em comunhão geral, residentes na R. Oliveira Martins, 4, nesta cidade da Póvoa de Varzim, naturais ele da freguesia de Apúlia, e ela da freguesia de Fão, ambas do concelho de Esposende, contribuintes n.ºs 103 128 522 e 119 694 913, declararam:

- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos, garagem e logradouro, sito na Av. da Praia, 77, freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a superfície coberta, a casa de 81 m², a garagem de 16 m² e o logradouro de 383 m², a confrontar de norte com caminho Carvalho e do poente com Júlio Rodrigues Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o artigo 1.115, com o valor patrimonial de 10.717,38 Euros ao qual atribuem o valor de 10.720,00 Euros;

- Afirmaram que o prédio veio à sua posse por doação meramente verbal que lhes fez a mãe do justificante, Maria da Guia Rodrigues Carvalho, solteira, residente que foi na dita freguesia de Apúlia, doação essa que teve lugar em 1967; não obstante não terem título formal para proceder ao registo do referido prédio, sempre estiveram na posse do mesmo em nome próprio, durante mais de vinte anos, e mesmo de trinta e seis sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, posse essa que exerceram de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, nomeadamente habitando-o, cuidando do logradouro, fazendo obras de conservação e pagando os respectivos impostos pelo que invocaram a usucapião, como causa de aquisição do referido prédio.

Está conforme o original. Póvoa de Varzim, 17 de Junho de 2004.

*A Ajudante,
(assinatura ilegível)*

VIVA com QUALIDADE

Loteamento "Quinta de Belinho"

ANTAS

Com Vista Para o Mar

VIVA com PRAZER

Nº do Lote	Área Lote (m ²)	Área Implantação (m ²) Hab + Anexo	Área Construção (m ²)	Volume Construção (m ³)	Nº Pisos
1	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
2	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
3	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
4	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
5	335.00	96.00 + 25.00	288.00 + 25.00	864.00 + 75.00	CV+R/C+1
6	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
7	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
8	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
9	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
10	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
TOTAIS	4305.00	960.00+295.00	2880.00+295.00	8640.00+885.00	---

Entidade promotora: Imofir - Invest. Imobiliários, Lda
Localização: Quinta de Belinho
Lugar de Belinho - Antas - Esposende

Contactos: 968027374

RIO TINTO

por: A. Vilaça

OCORRÊNCIAS DE JUNHO

Mais uma vez, na nossa Freguesia, concretizaram-se eventos para comemorar os Santos Populares. O São João foi festejado no Parque Desportivo e o São Pedro no Lugar do Rajó. Houve sardinhas, fêveras, vinho e aderência popular. Em ambos os acontecimentos aconteceu a necessária colaboração do Povo e da Autarquia Local, facto que é de louvar.

As crianças das nossas Escolas entraram de Férias, não sem antes de se despedirem dos professores e funcionários, participarem num convívio efectuado com muita alegria e votos de Boas Férias.

Muito embora a Câmara Municipal tenha dito que as obras no Edifício Escolar terminariam, de modo a que o próximo ano lectivo ali tivesse início, é de crer que isso não suceda... Em 2005 será uma certeza! Até vem a calhar, pois é ano de Eleições! Mas o que se pretende é a coisa acabada, até porque é uma coisa prometida já no ano 2001 e foi o que se viu. Mas lá que vai ficar uma coisa gira e de grande utilidade no futuro, é uma realidade.

A nota triste deste mês são os óbitos. Primeiro, foi o falecimento no dia 1, da Sr.^a MARIADA CRUZ, de 75 anos de idade (Casa Pimenta). Depois, o da Sr.^a ELVIRA MARIA OLIVEIRA MIRANDA FARIA, de 33 anos de idade, falecida no dia 10, filha do Sr. Manuel Costa e da Sr.^a Maria Oliveira Costa. Por último, no dia 23, faleceu o Sr. INÁCIO FERNANDES DE SOUSA, solteiro, de 84 anos de idade, vulgarmente conhecido por Cardeiro. Foi muito sentida por todos a partida para além destas três pessoas. Sentidos Pêsames aos seus Familiares e que Deus os tenha em Eterno Descanso.

ONDE FICA RIO TINTO?

Chegados a Esposende, junto do Rio, para Nascente CAMINHAI...

Perguntai: onde fica RIO TINTO E O SEU MARACHÃO?

Todos, em menos de um, aí vos dirão: É ALI, É ALI... CONTINUAL.

Chegados, ouvi então o canto das aves e olhai o sofrido PAREDÃO...

Caminhai e vereis, Árvores Altivas, Campos Floridos,
O Azul do Céu e o SOL que por vezes SORRI.
Respirai fundo...e dizei, convencidos,
Louvado seja Deus... RIO TINTO É AQUI!

Obs. Oferecido gentilmente à Autarquia local e, consequentemente, a toda a População de Rio Tinto (A. Vilaça)

Bombeiros Voluntários de Fão têm nova Ambulância

(Continuação da 1.ª pág.)

A Cerimónia Solene da entrega ocorreu durante a realização de um Jantar Comemorativo dos 10.º aniversário das obras de remodelação do actual quartel dos Bombeiros de Fão. Presentes neste evento, além de outras personalidades, estiveram o Dr. Agostinho Silva, em representação do Governo Civil de Braga, João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, autarcas da Vila de Fão, e uma digna representação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, constituída pelo Presidente da Direcção, Dr. Agostinho Teixeira, e pelos primeiro e segundo Comandantes desta Corporação, professor Juvenal Campos e Manuel da Silva Pinto, respectivamente, facto que evidenciou, mais uma vez, as excelentes relações de amizade e institucionais entre as duas Corporações Concelhias. Igualmente presente esteve o Inspector dos Bombeiros do Norte, Hercílio Campos.

No decorrer da Cerimónia, muito participada, foram selados acordos e protocolos entre os Bombeiros de Fão e outras entidades locais. Assim, foi firmado um protocolo com a Escola Profissional de Esposende, sediada em Fão, com vista à Escola prestar apoio informático a esta Associação Humanitária. Foi igualmente assinado um acordo de cooperação com a Santa casa da Misericórdia de Fão, nas pessoas dos senhores José Artur Saraiva, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Fão, e Celestino Morais, Provedor da Santa Casa da Misericórdia local, com vista aos bombeiros

desta Corporação Fãozense poderem beneficiar de consultas gratuitas de clínica geral e análises laboratoriais no Hospital de Fão. Ainda no decurso da cerimónia, foi dado a conhecer que os sócios, os directores e os Bombeiros desta corporação passarão a ter novos cartões com cores diferentes, em banda magnetizada, os quais servirão de certificação dos compromissos de cada um perante a instituição, por forma a poderem usufruir dos seus direitos e regalias, desde que provem ter a sua situação regularizada no âmbito dos seus deveres para com a Corporação.

Entretanto foi divulgada a necessidade da aquisição de um carro de combate a incêndios, com capacidade para 3.500 litros de água e cujo custo ronda os 110.000 euros, sendo que, para o efeito, a Câmara Municipal participa com 50.000 euros e um dos amigos dos Bombeiros de Fão, presente no jantar, ofereceu logo um donativo no montante de 12.500 euros, aguardando-se a generosidade de outros amigos para perfazer o total do custo deste veículo florestal de combate aos incêndios.

Refira-se, finalmente, que, no próximo ano, os Bombeiros Voluntários de Fão completarão 80 anos de vida e, para comemorar essa efeméride, está a ser preparada a edição de um livro, cuja responsabilidade de compilação passa pelos fangueiros Francisco Morais, Joaquim Peixoto, Maria José Borda Rodrigues, Maria Fernanda Borda Rodrigues Lopes e Ana Maria Costa.

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TRABALHO NA ACIB

No passado dia 7 do corrente mês, Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho esteve em Barcelos, onde participou numa jornada de trabalho com a Associação Comercial e Industrial de Barcelos - ACIB.

Do programa contaram várias temáticas de relevado interesse, de onde destacamos a Sessão Oficial de Abertura dos Cursos de Educação-Formação, Programa "Nova Geração

- 2.ª Oportunidade, integrando acções destinadas aos jovens que não concluíram o 9º ano de escolaridade e a jovens do trabalho infantil e com dificuldades.

À noite, a partir das 20.00 horas, na Quinta de S. Miguel, em Vila Frescaíña S. Martinho, teve lugar um jantar-debate sobre o Código do Trabalho, com a participação de jornalistas e de empresários da região.

A ACICE MUDOU DE INSTALAÇÕES

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - ACICE -, que tinha a sua sede instalada na Rua Eng.º Losa de Faria, nesta cidade, possui novas instalações.

Assim, os interessados deverão dirigir-se ao Largo Comandante Oliveira Martins, nº 18, no prédio que faz esquina com a Rua Manuel Viana, voltado para o Largo Dr. Fonseca Lima, antigo Largo dos Peixinhos, bem no coração da cidade, onde encontrarão os Serviços desta Associação.

FÃO

por: A. Peixoto

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Tivemos a «pachorra» de assistir a mais uma reunião da Assembleia de Freguesia que, tendo em atenção a ordem de trabalhos apresentada, serviu para repetir os mesmos assuntos da anterior, alguns dos quais ainda foram protelados para a próxima assembleia a ter lugar no mês de Setembro.

Assim, ficámos a saber que não houve tempo para tratar da toponímia local, sendo designada uma comissão constituída por alguns elementos da assembleia que deverá apresentar os seus "estudos" para depois do verão. Por este motivo a ordem de trabalhos foi alterada, sendo introduzida a "taxa de canídeos" que engloba mais algumas espécies desde os cães de guarda a cães de companhia, existindo outros de permeio que não sabemos bem para que servem.

A higiene ou melhor dizendo a falta desta, foi tema da intervenção dos elementos da oposição e do público que se referiram, concretamente, ao mercado semanal e ao pavilhão onde se praticam várias modalidades desportivas. Segundo ouvimos dizer a um elemento do executivo, não há verbas para se proceder a uma eficiente limpeza, deduzindo-se que, na realidade, alguma coisa vai mal na gestão do pavilhão.

Não vou referir outros assuntos tratados na assembleia para não faltar à verdade, porque já está a ser um risco da minha parte anunciar aquilo que tarde ou nunca será realizado.

PONTE DE FÃO

Quem olhar para a ponte de Fão tirará ilações nada abonatórias acerca daqueles que gerem o nosso património, tal o estado de abandono que ela apresenta. Os ferros laterais representam um perigo constante para a faixa

de rodagem, obrigando a desvios bruscos com consequências imprevisíveis. Se a obra tarda a ser iniciada, seria uma razoável opção retirar os ferros partidos, salvaguardando-se os veículos circulantes de possíveis danos.

PRAIA DE FÃO COM BANDEIRA AZUL

Para uma praia usufruir de bandeira azul tem de obedecer a determinados requisitos inerentes à segurança, qualidade da água e infra-estruturas que propiciem bem-estar aos veraneantes dos vários estratos sociais, tendo sobretudo em atenção os que têm mais dificuldades em locomover-se. Se repararmos nas praias de Apúlia e Esposende, verificamos a existência de passadeiras que facilitam o acesso aos vários sectores de barracas e ao areal. E na praia de Fão o que temos? Algumas pedras amontoadas e uma passadeira à esquerda, já mutilada em partes da sua extensão...mas flutua a bandeira azul.

FARMÁCIA HIGIÉNICA**Novas Instalações**

A Farmácia Higiénica que se encontrava sediada quase desde a sua fundação na Rua Prof. Pio Rodrigues, mudou as suas instalações para um moderno e luxuoso edifício da Av.ª Visconde S. Januário.

Muito próxima do Hospital e da futura Extensão de Saúde, a sua nova localização contribuirá para aproximar serviços interdependentes, evitando grandes deslocações aos que deles venham a necessitar.

As entidades locais devem providenciar, para no mais curto espaço de tempo, serem colocadas passadeiras, na estrada, no cruzamento da Rua Dr. Moreira Pinto, para os utentes da Farmácia atravessarem com mais segurança.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 302 - 09 de Julho de 2004



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

**ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO
EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPa, Dr., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) n.º 2 do art.º 78º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, por despacho de 12 de Fevereiro de 2004, foi concedido à **Unicapoto - Investimentos Imobiliários, S. A.**, o alvará de Loteamento n.º 4/2004, para um terreno sito no Lugar da Gatanheira, Freguesia de Marinhos, no Concelho de Esposende, com a área de 15.720,00 m², inscrito na matriz Rústica da Freguesia de Marinhos sob o n.º 4090 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 2266.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear - 15.720m²

Número de lotes - trinta e três, e Lotes A, B, e C (destinados a equipamentos)

Numeração e área dos lotes:

Lote 1 - 287.04 m² ; lote 2 - 235.82 m² ; lote 3 - 242.35 m² ; lote 4 - 201.60 m² ; lote 5 - 201.60 m² ; lote 6 - 223.10 m² ; lote 7 - 223.10 m² ; lote 8 - 201.60 m² ; lote 9 - 201.60 m² ; lote 10 - 201.60 m² ; lote 11 - 201.60 m² ; lote 12 - 201.60 m² ; lote 13 - 217.50 m² ; lote 14 - 195.00 m² ; lote 15 - 195.00 m² ; lote 16 - 195.00 m² ; lote 17 - 195.00 m² ; lote 18 - 195 m² ; lote 19 - 195.00 m² ; lote 20 - 195.00 m² ; lote 21 - 195.00 m² ; lote 22 - 196.50 m² ; lote 23 - 197.75 m² ; lote 24 - 195.00 m² ; lote 25 - 195.00 m² ; lote 26 - 195.00 m² ; lote 27 - 195.00 m² ; lote 28 - 195.00 m² ; lote 29 - 195.00 m² ; lote 30 - 195.00 m² ; lote 31 - 195.00 m² ; lote 32 - 195.00 m² ; lote 33 - 195.50 m² ; Lote A - 827.07 m² (equip. Piscina); Lote B - 595.00 m² (equip. campo de jogos); Lote C - 60.92 m² (equip. Portaria)

Número de pisos - R/C + 1 (excepto lotes destinados a equipamentos)

Área cedida p/arruamentos e passeios - 1.517,19 m².

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 16 de Junho de 2004.

*O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto Cepa, Dr.*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 302 - 09 de Julho de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas catorze e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 245-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Junho de dois mil e quatro na qual:

MARIA EMÍLIA FERREIRA CORREIA, contribuinte n.º 143 241 745 e marido **FERNANDO ALBERTO TOMÉ DE CARVALHO**, contribuinte n.º 149 808 801, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua da Agra, n.º 73, titulares dos bilhetes de identidade números 8260350, de 31/03/1999 e 5704379, de 04/11/1999, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados e logradouro com a área de mil duzentos e setenta e cinco metros quadrados, situado na Rua da Agra, n.º 73, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Isaías Ribeiro Dias e outro, do sul com Armindo Ferreira Correia, do nascente com a Rua da

Agra, n.º 73 e do poente com caminho público, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome da justificante mulher sob o artigo 2.298, com o valor patrimonial IMT de 9.193,84 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que este prédio foi construído por volta de mil novecentos e oitenta e nove, por eles justificantes, em parte de um terreno com a área de mil trezentos e oitenta e cinco metros quadrados, o qual foi adquirido pela justificante mulher ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal feita por seus avós, Ana de Faria Fernandes Martins e marido Armindo Henrique Ferreira, residentes que foram na mencionada freguesia de Apúlia, *doação essa por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove.*

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, os justificantes entraram na posse do mesmo.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, usufruindo-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o sempre de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
21 de Junho de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 302 - 09 de Julho de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezasseis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 245-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Junho de dois mil e quatro na qual:

ARMINDO FERREIRA CORREIA, contribuinte n.º 149 808 798 e mulher **MARIA IDALINA TOMÉ DE CARVALHO**, contribuinte n.º 137 094 299, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua da Agra, n.º 71.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e vinte e dois metros quadrados, situado na Rua da Agra, n.º 71, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria Emília Ferreira Correia, do sul com Carolina Ferreira Correia, do nascente com a Rua da Agra, n.º 71, e do poente com Carolina Ferreira Correia Torres e Maria Emília Ferreira Correia, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o artigo 2.297, com o valor patrimonial IMT de 4.596,91 euros, ao qual atribuem igual valor.

- Que este prédio foi construído por volta de mil novecentos e oitenta e nove, por eles justificantes, em parte de um terreno com a área de seiscentos e trinta e dois metros quadrados, o qual foi adquirido pelo justificante marido ainda no estado de solteiro, maior, por compra meramente verbal feita a Ana de Faria Fernandes Martins e marido

Armindo Henrique Ferreira, residentes que foram na mencionada freguesia de Apúlia, compra essa por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, os justificantes entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, usufruindo-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o sempre de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
21 de Junho de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 302 - 09 de Julho de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezoito e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 245-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Junho de dois mil e quatro na qual:

ADELINO RODRIGUES CORREIA e mulher **MARIA MARTINS FERREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua da Casa do Povo, n.º 9, NIF 132 407 752 e 157 569 497.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, de todas as verbas do documento complementar elaborado nos termos do número dois, do artigo sessenta e quatro, do Código do Notariado, que fica a fazer parte integrante desta escritura, excepto da verba número sete. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio como verba número três, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito da mãe da primeira outorgante, Ana de Faria Fernandes Martins, residente que foi na dita freguesia de Apúlia, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
21 de Junho de 2004.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

LANCHA – ARGUS 410P

FIBRA DE VIDRO C/ MOTOR YAMAHA 8HP

COMO NOVA – PREÇO 2750,00 Euros

TM: 969007987

VENDE-SE**ESPOSENDE**

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE EM VIAS DE EXTINÇÃO?

Fundada em 28 de Novembro de 1978, para suprir o lugar deixado em aberto pelo Esposende Sport Club, a Associação Desportiva de Esposende, designada, abreviadamente, por A.D.E., corre o risco de extinção, após 25 anos de existência, período de tempo durante o qual muito promoveu Esposende e o seu Concelho, nomeadamente através de um notável e rico historial de êxitos desportivos que, sucessivamente foi conquistando, com mérito e brilhantismo.

Depois de ter atingido o ponto mais alto da sua história, nas épocas desportivas 1998/99 e 1999/2000, a A.D.E. começou a entrar em declínio a partir da temporada 2000/01 ao ponto de, no termo da época 2003/2004, ser notificada pelos Serviços competentes de que, por incumprimento de obrigações, está impedida de fazer ou renovar contratos com quaisquer atletas e, conseqüentemente, impossibilitada de inscrever a sua equipa sénior e também a equipa de juniores, ambas qualificadas para disputarem os seus campeonatos nacionais, para a época 2004/2005, cujos inícios estão já marcados, conforme decorre dos respectivos calendários de jogos, publicados nesta edição.

Há mais de um ano, e de então para cá, nas páginas deste quinzenário, fomos dando conta das dificuldades que a A.D.E. estava a atravessar, particularmente por falta de pessoas para ajudarem a resolver a difícil situação financeira em que o Clube havia mergulhado. Porém, a maioria dos associados e as entidades públicas e privadas não se uniram, nem foram sensíveis à crise que se instalara na Colectividade, mas, em vez de todos se aliarem em volta da Instituição, para não a deixar morrer, verificou-se precisamente o contrário. Se não todos, quase todos os esposendenses da cidade e do Concelho voltaram as costas a

uma situação muito concreta, ignoraram a agonia da A.D.E. e o resultado parece ser o do fim de um Clube que, como já referimos, muito ajudou no incremento desportivo, turístico, recreativo, cultural e social do Concelho de Esposende.

Já só falta pouco mais de um mês para ser tomada uma decisão quanto ao futuro da A.D.E.! Ou aparecem pessoas interessadas a tudo fazer para tentar salvá-la ou extingue-se mesmo. Ao que sabemos tudo poderá passar pela motivação, movimentação e interesse dos sócios do Clube. Julgamos que a reunião da Assembleia Geral agendada para o próximo sábado, dia 10 do corrente, poderá ser determinante em todo o processo. Têm a palavra todos os associados e aqueles que, de alguma forma, estejam interessados na continuação da A.D.E. como símbolo desportivo deste Concelho.



Constituída pelo preparador físico Tozé, pelo Treinador Ruben e pelo adjunto Luís, terá sido esta a última equipa técnica da história da A.D.E.?

CAMPEONATO NACIONAL DE II DIVISÃO DE JUNIORES

Realizado o sorteio do campeonato nacional de juniores da II divisão, prova na qual a A.D.E. poderá participar (ou não) em consequência de se ter sagrado campeã de Série, no campeonato distrital de juniores da A.F. de Braga, a equipa esposendense ficou integrada na Série A, Zona Norte, com mais as seguintes equipas: Tirsense, Vizela, Bragança, Taipas, Chaves, Abrantes, Diogo Cão (Vila Real), M. Cavaleiros, Valdevez, Vianense e Limianos. Este Campeonato iniciar-se-à no dia 28 de próximo mês de Agosto.

CALENÁRIO DOS JOGOS EM QUE PARTICIPARÁ (?) A A.D.E.

1.ª JORNADA

Esposende - Limianos

2.ª JORNADA

Vizela - Esposende

3.ª JORNADA

Esposende - Valdevez

4.ª JORNADA

Taipas - Esposende

5.ª JORNADA

Esposende - Diogo Cão

6.ª JORNADA

Abrantes - Esposende

7.ª JORNADA

Esposende - Chaves

8.ª JORNADA

M. Cavaleiros - Esposende

9.ª JORNADA

Esposende - Bragança

10.ª JORNADA

Esposende - Vianense

11.ª JORNADA

Tirsense - Esposende

A.D.E. É "VIVEIRO" DO F.C. PORTO

O grande Clube que é o F.C. Do Porto tem vindo "pescar" a Esposende alguns dos seus jovens atletas, fruto da dinâmica que a colectividade esposendense tem dado ao incremento do futebol nas camadas jovens, apesar da grande falta de condições que afecta altamente um bom desenvolvimento no âmbito das classes de formação. Mesmo assim, muitos são os miúdos que, vestindo as cores da A.D.E. têm dado nas vistas e não passam despercebidos aos "olheiros" dos grandes Clubes de âmbito nacional.

CRAQUE DE ESPOSENDE JOGA NO F. C. PORTO

Com apenas 14 anos, Arsénio Nunes é um jovem Esposendense que começou a praticar, oficialmente, a modalidade de futebol na A.D.E. (Escolas e Infantis) e teve, depois, a oportunidade de se transferir para o Clube das Antas, onde está a singrar no F.C. Porto, sendo actualmente um dos atletas daquele Clube, no escalão de iniciados.

Este jovem é um atleta que actua na posição de avançado, muito rápido e com forte sentido pela baliza adversária, e que tem vindo a demonstrar todo o seu valor nesta área desportiva.

Arsénio frequentou, com êxito, o 9.º ano de escolaridade, na Escola Secundária Henrique Medina em Esposende, onde é um aluno assíduo e com bom aproveitamento, ao ponto de ter transitado agora para o 10.º ano.

Neste seu curto mas já rico percurso, tem contado sempre com a ajuda e apoio dos seus pais e família, que o acompanham para todo o lado onde o F.C. PORTO se desloque.



MAIS DOIS CRAQUES A CAMINHO DAS ANTAS

Também Carlos Manuel Saigueiros Brás e João Pedro Viana Romano, atletas que se destacaram no escalão de Iniciados da A.D.E., na época 2003/2004, não passando despercebidos aos mais atentos "olheiros" de várias equipas.

Assim, ao que sabemos, estes dois jovens e promissores futebolistas poderão ingressar no F.C. Porto para muito orgulho da comunidade esposendense, que vê partir mais dois atletas para um grande Clube.

A todos os atletas que iniciaram a sua caminhada na A.D. Esposende, e que mais tarde partiram e se consagraram bons atletas em grandes equipas, as nossas maiores felicidades.

DESPORTO ESCOLAR

Escola EB2, 3 de Apúlia Campeã Nacional de Andebol



A equipa de Desporto Escolar, na modalidade de Andebol, escalão Iniciadas Femininas, da E.B.2,3 de Apúlia, sagrou-se **CAMPEÃ NACIONAL DE DESPORTO ESCOLAR**, nos passados dias 28,29 e 30 de Maio, dias em que se realizaram os jogos respeitantes à fase final, realizados em Sintra. Para garantir a presença nesta final Nacional, cada uma das equipas presentes teve que, na sua região, conseguir o necessário apuramento, tendo-se registado apenas a ausência da EB 2,3 de Conuche e tendo estado presentes as seguintes equipas:

EB 2,3 de APÚLIA (2.ª classificada na Fase Final Regional, Zona Norte - DREN); EB 2,3 de ALBUFEIRA (1.ª classificada na Fase Final Regional, Zona Algarve - DRE Algarve); EB 2,3 de ALPENDORADA (1.ª classificada na Fase Final Regional, Zona Norte - DREN); COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA (1.ª classificada na Fase Final Regional, Zona Lisboa - DREL); COLÉGIO MARIA IMACULADA, DE LEIRIA (1.ª classificada na Fase Final Regional Zona Centro - DREC).

A equipa de Apúlia era constituída pelas professoras Amélia Martins (Professora de Educação Física, responsável pelas questões técnicas), Anabela Solinho (Professora de Português, responsável pela parte logística) e pela juíza Isabel Vale. As atletas, que contribuíram para alcançar mais um êxito de vulto com a conquista de mais um grande título para esta Escola do concelho de Esposende, são Filomena Silva, Luciana Junqueira, Cidalina Junqueira,

ra, Daniela Miranda, Cristiana Moreira, Rita Silva, Sara Silva, Sandra Alves, Márcia Ribeiro, Bárbara Fernandes, Silvana Fernandes e Indira Peixoto.

Depois de terem tido um excelente comportamento na fase regional, a equipa da EB 2,3 de Apúlia foram brilhantes na fase final, cujos resultados foram os seguintes:

EB 2,3 de Apúlia, 25 - Colégio S. C. De Maria, 7
EB 2,3 de Apúlia, 29 - E.B.2,3 de Albufeira, 25
EB 2,3 de Apúlia, 19 - E.B.2,3 de Alpendorada, 18
EB 2,3 de Apúlia, 20 - Colégio M. Imaculada, 18

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º EB 2,3 de Apúlia (DRE NORTE)
2.º Colégio Maria Imaculada (DRE CENTRO)
3.º EB 2,3 Alpendorada (DRE NORTE)
4.º EB 2,3 de Albufeira (DRE ALGARVE)
5.º Colégio Sagrado Coração de Maria (DRE LISBOA)

Entretanto, na noite do pretérito dia 25 de Junho, na Escola EB2, 3 de Apúlia, teve lugar a Cerimónia de entrega das faixas de Campeãs Nacionais às atletas vencedoras, uma cerimónia que contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, Emílio Dias. A EB 2,3 de Apúlia, na pessoa da prof.ª Amélia Martins, agradece o apoio prestado a todos quantos, de alguma forma, contribuíram para o êxito alcançado, nomeadamente, o Conselho Executivo da Escola, a Câmara Municipal Esposende, a Junta de Freguesia de Apúlia, Malhas Queiroga, Esposende Rádio, jornais regionais (Correio do Minho) e locais (Farol de Esposende, Forjanense, Brisa do Mar) e ainda ao Eng. Luís Peixoto.

Farol de Esposende felicita o Agrupamento de Escolas de Apúlia, designadamente a escola-sede, e dá os merecidos parabéns à equipa de andebol de iniciadas femininas, campeãs nacionais na modalidade, no âmbito do Desporto Escolar, com particular realce para as professoras responsáveis pelo notável trabalho desenvolvido.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

A Série A do campeonato nacional da III divisão, na qual está integrada a A.D.E., é constituída por vinte clubes da região norte de Portugal, nomeadamente dos Distritos de Braga (dez equipas), Bragança (duas equipas), Viana do Castelo (cinco equipas) e Vila Real (uma equipa).

Após o sorteio, na Série da formação de Esposende, que ainda não se sabe se poderá participar na prova, tudo parecendo indicar que não, ficaram, para além da A.D.E., mais as equipas seguintes: Taipas, Torcatense, Sandinenses, Famalicão, St.ª Maria, Joane, Merelinense, Cabeceirense e M.ª Fonte (da A.F. Braga); Bragança e Mirandela (da A.F. Bragança); Monção, Ponte da Barca, Cerveira, Neves e Vianense (da A.F. Viana do Castelo) e Valpaços (da A.F. Vila Real). O Campeonato iniciar-se-à no dia 29 de Agosto.

CALENÁRIO DOS JOGOS EM QUE PARTICIPARÁ (?) A A.D.E.

SÉRIE A

1.ª JORNADA

Famalicão - Esposende

2.ª JORNADA

Esposende - Torcatense

3.ª JORNADA

Taipas - Esposende

4.ª JORNADA

Esposende - Vianense

5.ª JORNADA

Sandinenses - Esposende

6.ª JORNADA

Esposende - Cabeceirense

7.ª JORNADA

Esposende - St.ª Maria

8.ª JORNADA

Mirandela - Esposende

9.ª JORNADA

Esposende - Monção

10.ª JORNADA

Cerveira - Esposende

11.ª JORNADA

Esposende - Merelinense

12.ª JORNADA

M.ª Fonte - Esposende

13.ª JORNADA

Esposende - Neves FC

14.ª JORNADA

P. Barca - Esposende

15.ª JORNADA

Esposende - Joane

16.ª JORNADA

Bragança - Esposende

17.ª JORNADA

Esposende - Valpaços

18.ª JORNADA

Início da 2.ª volta

CONVOCATÓRIA

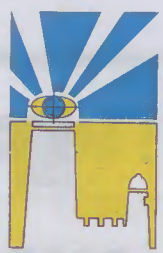
Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 10 de Julho de 2004, (Sábado), pelas 21.00 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral;
- 2.º - Apresentação e votação das contas da época de 2003/2004;
- 3.º - Situação financeira do clube;
- 4.º - Marcação do próximo acto eleitoral;
- 5.º - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 30 de Junho de 2004

O Presidente da Assembleia Geral
Pe. Delfim Duarte Fernandes



DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA EM ZONAS DE MINIFÚNDIO

A adesão de Portugal à união Europeia originou alterações profundas nos hábitos e no tecido sócio-económico da sociedade portuguesa.

A agricultura regional, de um modo geral atrasada, rotineira, produzindo mais virada para as necessidades internas, usufruindo a maior parte das vezes de preços administrativos ou protegidos, é o sector que mais fortemente sentiu os efeitos da concorrência comunitária.

possa desenvolvessem lhe fazer chegar os efeitos benéficos da cultura, não é possível dar corpo a uma agricultura sã.

Por tudo o que foi dito entendemos que para reorganizar, desenvolver e dignificar a agricultura regional, deveremos entre outras medidas tomar como prioritárias as seguintes:

1-ORIENTAR A PRODUÇÃO, incentivando os agricultores para a produção de bens em termos económicos e competitivos, com possibilidade de colocação nos mercados in-

acções promovam sempre que possível o emparcelamento físico ou cultural.

9-DESENVOLVER TÉCNICAS E TECNOLOGIAS MODERNAS DE PRODUÇÃO, através de uma assistência técnica ou acções de extensão rural que pressupõem uma reestruturação profunda das estruturas e métodos de trabalho do Ministério da Agricultura, visando principalmente os seguintes objectivos:

a) Passar a assistência técnica para a gestão dos agricultores, que assim a utilizam mediante as suas necessidades, escolhendo os técnicos mais capazes e responsabilizando-os pela sua acção.

b) Atribuindo aos serviços públicos uma acção de fiscalização do uso da terra no sentido de evitar usos abusivos da mesma ou de acções que levem à degradação dos solos.

c) Atribuindo aos serviços a responsabilidade pela execução de obras de carácter colectivo (regadios, viação rural, etc.). florestação de áreas públicas e outras, mas segundo projectos previamente discutidos e aceites pelos interessados, responsabilizando toda a cadeia hierárquica e de execução pela sua eficiente realização, conservação e obtenção da rentabilização dos dinheiros públicos investidos.

10-APOIAR AS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS de viabilidade económica comprovada ou de possível recuperação e dar destino aquelas cuja viabilidade está comprometida.

11-RECONVERTER TODO O SISTEMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, tendo em vista conseguirem-se os seguintes objectivos:

a) Os centros de formação existentes devem passar a uma gestão tripartida (serviços oficiais, agricultores, trabalhadores do sector) e não à gestão actualmente vigente da única responsabilidade do Ministério.

b) Fazer formação tendo essencialmente como metas:

Preparar os técnicos para o apoio eficaz à produção.

12-CRIAR LINHAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA, rápidas seguras e eficazes que tenham como objectivos prioritários: o redimensionamento das explorações; a reconversão cultural; o reaproveitamento de incultos.

Que tenham bonificações especiais quando se destinem a: Agricultores a tempo inteiro; Agricultores com formação profissional ou formação específica em escolas oficiais; para modernização dos equipamentos da exploração ou aquisição de novos equipamentos manifestamente necessários; para a habitação rural do empresário ou seus trabalhadores.

13-LIGAR A AGRICULTURA AO AMBIENTE- a exploração da terra como actividade produtiva, como qualquer outra actividade similar, provoca forçosamente efeitos sobre o ambiente que devem ser controlados em níveis aceitáveis. Estão aqui incluídas as grandes movimentações de terras que por vezes são necessárias realizar, o uso de adubos e outros agro-químicos, etc. Tratando-se pois de actividade produtiva deve a sua actividade ser controlada por técnicos da especialidade, para se evitem situações nefastas tanto na conservação do solo, como na sua poluição, como principalmente nos prejuízos que podem advir para a saúde pública pela incorrecta utilização de alguns produtos e pela poluição dos cursos de água que por vezes assim são ocasionados. Para evitar situações destas pugnamos para que:

a) Sejam objecto de projecto técnico todos os trabalhos que obriguem a movimentações de terras predispondo o solo aos efeitos da erosão;

b) Que os mesmos sofram a aprovação dos organismos competentes do Ministério da Agricultura;

c) Que na elaboração desses projectos não possam estar envolvidos técnicos desse Ministério;

d) Que seja instituída a existência de farmácias agrícolas onde sejam vendidos os agro-químicos segundo o parecer técnico;



Com o grande mercado, o choque foi tremendo. Não havia porém outra alternativa. Em nosso entender a agricultura regional sofre de um atraso histórico, cujas razões consistem essencialmente em quatro ordens de factos a saber:

a) Falta de tecnologias e técnicas de produção avançadas;

b) Falta de dimensão da maioria das explorações, entendida não só em termos de áreas, mas principalmente de rendimentos dos agricultores;

c) Falta de orientação da produção no sentido de, no respeito pela liberdade de escolha de cada cidadão, se incentivarem produções, que sejam competitivas quer no mercado interno, que há que abastecer, como no externo. Há que cuidar ainda que estas se adaptem tanto quanto possível às realidades da estrutura fundiária local e ocupem o máximo possível de mão-de-obra.

d) Falta de linhas de crédito eficazes, rápidas e bem fiscalizadas.

Sabemos e estamos cientes que a modernização da produção agrícola regional vai libertar alguma mão de obra, que se tem que reclassificar e reempregar. Para isso há que criar condições que levam ao estabelecimento de empresas no sector secundário e terciário.

Também há que contar com a agricultura a tempo parcial, ou como hobby...Nunca a defenderemos como complemento de um baixo salário ou rendimento, porque isso seria a defesa da dupla exploração do trabalho humano.

Para terminar queremos afirmar que é necessário haver vontade política, para dar condições de vida nas zonas rurais que permitam o estabelecimento das populações. Sem dignificar a pessoa e a profissão de agricultor e de trabalhador do sector, sem lhe dar condições de acesso dignas á saúde e ao ensino, sem lhe proporcionar vias de acesso rápidas e eficientes para, que a sua empresa agrícola se

terno e externo, que visem uma utilização industrial, que absorvam o máximo possível de mão de obra e que tenham em consideração as realidades locais.

2-FACILITAR E APOIAR A CRIAÇÃO DE AGRO-INDUSTRIAS que se queiram instalar, quer através do sector cooperativo quer individual, que visem o fomento da produção agrícola, absorvam mão de obra disponível e promovam o desenvolvimento local.

3-DELIMITAR AS ÁREAS DE PRODUÇÃO, definindo com carácter de urgência as áreas a preservar tanto com fins científicos, como paisagísticos, como urbanísticos, para que se possam utilizar na produção as áreas subjacentes que se possam aí reinvestir os valores, indemnizatórios que os agricultores venham a receber pela ocupação ou utilização dos espaços referidos.

4-PROTEGER O SOLO obrigando a que a sua utilização seja realizada segundo modelos técnicos, aconselháveis.

5-REORGANIZAR OU RECONVERTER A AGRICULTURA SERRANA, desenvolvendo em harmonia a florestação, a pastorícia, a apicultura e a caça.

6-DESENVOLVER O TURISMO promovendo, facilitando e incentivando a criação de estabelecimentos de turismo rural ou de habitação, dando especial atenção aqueles que promovam o aproveitamento ou recuperação do importante património habitacional rural.

7-DESENVOLVER ACÇÕES TENDENTES À AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE REGADIO E OBRAS DE VIAÇÃO E ELECTRIFICAÇÃO RURAL, considerando que nas primeiras se deverá proceder não só à constituição de novos regadios como também à recuperação de alguns degradados desde que seja económica a sua utilização

8-REDIMENSIONAR AS EXPLORAÇÕES, facilitando aos agricultores a aquisição de terras por compra ou arrendamento e na recuperação de áreas improdutivas, que venham a ficar libertas por mudança de actividade dos seus detentores ou por reforma. Deve haver o especial cuidado de que estas



Preparar os agricultores nas técnicas de gestão da empresa agrícola, na produção e na criação do espírito associativista.

Preparar gestores cooperativistas com destino às diversas organizações cooperativas existentes.

Preparar os trabalhadores do sector nos aspectos técnicos e de trabalhos a executar.

Preparar a população agrícola excedentária para a sua reinserção no mercado de trabalho.

e) Que nos problemas surgidos com a má utilização desses produtos, se possam responsabilizar civil ou criminalmente, o técnico vendedor, o técnico abonador ou o agente utilizador, consoante seja apurada a responsabilidade.

São estas algumas linhas de orientação para o desenvolvimento agrícola em zonas de minifúndio.